

Setor hoteleiro comemora fim de semana do GP Brasil de F1

A Fórmula 1 é reconhecidamente o evento que mais movimenta as finanças da cidade de São Paulo. Com grande apelo turístico, o GP Brasil da categoria tem estimativa, segundo a São Paulo Turismo (SP Turis), de arrecadar cerca de R\$ 230 milhões em 2012. Para atender todo o público que visita a cidade durante os dias do evento, a rede hoteleira prepara desde acomodações especiais para pilotos equipes, a eventos e programações especiais para atender também turistas e empresários.

Segundo o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Estado de São Paulo (Abih), Bruno Omori, neste ano, número de ocupação de toda rede hoteleira durante os três dias do evento chegou a 92%. “Esse ano, o número não deve passar disso.

Tivemos há uns três ou quatro anos a ocupação de 100% dos leitos, mas tínhamos outro cenário no campeonato, com o piloto Felipe Massa disputando o título, além de outros eventos acontecendo simultaneamente na cidade, como o Salão do Automóvel ou uma feira”, afirmou.

De acordo com Omori, o setor estima uma grande arrecadação com o evento deste ano. “Durante o período de três dias, considerando o número de quartos com a porcentagem de ocupação, o setor hoteleiro pode chegar a uma arrecadação total de R\$ 35 milhões”, estimou. Os números oficiais ainda não foram divulgados.

Ainda segundo o presidente da Abih, não são somente os turistas que vão assistir ao GP que movimentam o setor. “Geralmente os hóspedes vêm com a família, que nem sempre o acompanham ao autódromo. Eles trazem esposa, que costumam ir à shoppings ou visitar a rua 25 de março e filhos que procuram lazer na cidade.

Realmente durante a Fórmula 1, os hotéis recebem um público diferenciado. É o evento mais importante da cidade de São Paulo, sem dúvida, do ponto de vista financeiro”, completou. Alguns hotéis chegam a preparar programação especial para receber o público da Fórmula 1.

É o caso do Hotel Transamérica, que desde 1990 recepciona pilotos e estrelas da categoria. Para o gerente geral do hotel, Charles Giutici, atingir 100% da ocupação é “sempre motivo de festa”, disse. Shows de música, apresentações de escolas de samba e exposição de arte, foram alguns dos programas que o Transamérica organizou para receber os hóspedes.

Algumas equipes escolheram o hotel para se hospedarem, como é o caso de Ferrari, Williams e Sauber. Além deles, o chefe da Fórmula 1, Bernie Ecclestone, também ficou hospedado no Transamérica. Segundo Giutici, os hóspedes especiais “são pessoas normais, viajadas. É um público que fica geralmente em hotéis confortáveis e não tem pedidas especiais”.

O Sheraton São Paulo WTC, no bairro do Morumbi, também hospedou algumas equipes como Mercedes e Force India. De acordo com diretor de marketing do hotel, Alexis Pagliarini, o Sheraton alcançou quase 100% da sua ocupação. “Tem sido uma constante durante os GPs de Fórmula 1. Todo ano somos muito procurados e com certeza o nosso principal período durante o ano é o período da Fórmula 1”, disse.

OKTOBERFEST DIVIDE HÓSPEDES

Já o hotel Holiday Inn, na zona norte da capital paulista, dividiu os hóspedes entre os que foram ao GP Brasil e os que visitaram a festa alemã OktoberFest, que aconteceu pela primeira vez em São Paulo, realizado no pavilhão do Anhembi. Segundo a assessoria de imprensa do hotel, o Holiday Inn esteve com uma boa ocupação durante o fim de semana essa divisão foi considerada normal devido a distância que o complexo tem do autódromo de Interlagos, que fica na zona sul.

O Oktoberfest em São Paulo foi idealizado no evento que acontece anualmente na cidade de Blumenau, em Santa Catarina, tradicionalmente no mês de outubro, com culinária e trajes inspirados na cultura alemã.

Fonte: [DCI \(26/11/12\)](#).